

## *Mês da mulher*

Ações de cuidado e roda de conversa  
são promovidas no INCA

Págs. 6 e 7



## CARTA AO LEITOR

Nesta edição, veja como o INCA celebrou o Dia Internacional da Mulher. A Seção de Serviço Social do HC III promoveu uma roda de conversa entre profissionais de saúde, pesquisadores e pacientes para debater o papel das mulheres nas ações de controle do câncer. Ainda como parte das comemorações, o INCAvoluntário organizou uma oficina de automaquiagem para as mães dos pacientes das alas pediátricas, uma oficina de turbantes no HC II e apresentações musicais nas enfermarias.

Na página 4, leia sobre os treinamentos que estão sendo oferecidos no Instituto. Qualificar a equipe técnica da Radiologia do HC I, treinando os profissionais do setor em especializações é o objetivo do Programa de Treinamento de Qualificação Profissional, que está em sua segunda turma. Já o Núcleo de Segurança do Paciente (NISP) do HC I disponibilizou o treinamento Segurança do Paciente: Metas Internacionais de Segurança do Paciente, destinado aos prestadores de serviço.

Confira, na página 7, como foi a mobilização em torno do Dia Mundial da Saúde, comemorado dia 7 de abril. O lema escolhido pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) para a campanha deste ano foi Saúde para todas e todos. O INCA apoiou a data por meio de divulgação interna e externa da campanha e de informações sobre como pleitear o tratamento no Instituto e sobre os direitos do paciente com câncer.

Também é assunto deste Informe INCA o 1º Congresso Internacional de Práticas Integrativas e Saúde Pública (Intercongregics). O encontro ocorreu no Rio de Janeiro, no Centro de Convenções Riocentro, e teve como finalidade promover debates com pesquisadores internacionais e do Brasil sobre o tema. Saiba mais na página 3.

Boa leitura!



## CURTAS

### O INCAvoluntário inaugurou um novo espaço de acolhimento para pacientes e acompanhantes no HC II.

A sala foi revitalizada e conta com um ambiente privado para experimentar perucas, tomar café, assistir à televisão e conversar. No dia 4 de abril, o espaço, inaugurado por meio de uma parceria com a empresa A Nossa Drogaria, foi apresentado para 24 voluntárias. “Na nossa sala não há nenhum tipo de tratamento. Só há voluntárias prontas para acolher o paciente e dar um carinho para eles nesse momento tão difícil”, relatou Vera Sampaio, responsável pelo núcleo do INCAvoluntário no HC II.

### A Advocacia-Geral da União publicou a cartilha Condutas Vedadas aos Agentes Públicos Federais em Eleições 2018.

A publicação está dividida por temas e contém orientações que constam da legislação eleitoral e da Lei Complementar nº 101/2000, respaldadas na jurisprudência eleitoral. O objetivo é evitar a prática – por agentes públicos, candidatos ou não, em todas as esferas da Federação – de condutas que possam ser questionadas como indevidas nesse período.

 NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Acesse a área para ler a cartilha.

### Todos os públicos podem acessar o HC I pela entrada localizada na rua Henrique Valadares, na lateral do hospital.

O acesso fica aberto todos os dias das 6h30 às 16h, e sua utilização pode agilizar a entrada na unidade.

### Sempre às sextas-feiras, é promovida a Sessão de Gineco-Oncologia no HC II (exceto a última sexta de cada mês).

Os encontros ocorrem das 7h30 às 8h30, no auditório do 5º andar da unidade, e são organizados pelas Seções de Ginecologia e de Oncologia Clínica, com participação da Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT) e da Radioterapia, além de residentes e cirurgiões. O espaço foi criado para discussão e deliberação de casos que necessitem de avaliação multidisciplinar, melhorando, assim, o cuidado ao paciente.

informe  INCA

Ano XXIII | Nº370 | ABRIL 2018  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta, Janaina Dórea (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gabriel Lopes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Ricardo Barros, Tatiana Firmino e Thamires Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Fernanda Campos (HC I); Hildelaine Santos (Ensino); Neuza Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Micheli Souza (HC II); Rosa Teixeira (COAGE) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Práticas integrativas no SUS são tema de congresso

O Ministério da Saúde promoveu, de 12 a 15 de março, o 1º Congresso Internacional de Práticas Integrativas e Complementares e Saúde Pública (Intercongrepics). O encontro ocorreu no Rio de Janeiro, no Centro de Convenções Riocentro, e teve como objetivo promover debates com pesquisadores internacionais e do Brasil, além de troca de experiências entre os profissionais, gestores e pesquisadores das diversas Práticas Integrativas e Complementares (Pics).

Em 2006, quando foi criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) eram ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) apenas cinco procedimentos. Após 10 anos, em 2017, foram incorporadas 14 atividades, chegando às 19 práticas disponíveis atualmente à população: ayurveda, homeopatia, medicina tradicional chinesa, medicina antroposófica, plantas medicinais/fitoterapia, arteterapia, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, termalismo social/crenioterapia e yoga.

### INCA modera mesas no evento

No dia 13 de março, o oncologista clínico do INCA Carlos José Coelho de Andrade moderou a mesa *Oncologia Integrativa e Cuidados Paliativos*, que contou com a participação dos médicos Elio Rossi, da Itália, e Thomas Breitreuz, da Alemanha. "Na região da Toscana, nós mapeamos o trabalho da medicina complementar no tratamento oncológico. Em um hospital de lá, identificamos 37,9% dos pacientes fazendo uso da prática. Desses, 89,6%



Da esquerda para a direita: o alemão Thomas Breitreuz, o médico do INCA Carlos José e o italiano Elio Rossi

tiveram alguma experiência benéfica", afirmou o italiano. Segundo ele, as pessoas tiveram melhores respostas a enjoos, dores, náuseas e problemas motores.

Na Alemanha, o hospital mais antigo nesse tipo de tratamento tem mais de cem anos. "A maioria das unidades foi criada nas décadas de 1960 e 1970. Cada estágio do tratamento faz com que o paciente reaja de forma diferente. Por isso, é preciso entender como a medicina tradicional trabalha com a paliativa. É importante saber, por exemplo, quando um medicamento afeta a acupuntura. Medicina integrativa é unir métodos complementares aos tradicionais", explica Thomas Breitreuz.

Carlos José também moderou a mesa *Efetividade das Pics em Hospitais: Experiência de Integralidade no Cuidado*, realizada no dia 14 de março. O médico do INCA, que promove sessões de meditação no HC I, HC II, HC III e HC IV, incluindo a Pediatria, apresentou em plenária o processo de implantação do programa de *mindfulness* na instituição e compartilhou com os presentes um relato emocionante que ouviu da mãe de uma paciente. Após uma sessão com o uso da técnica, essa mãe contou que conseguiu ficar, pela primeira vez, sem pensar na doença da filha. "O nível de estresse entre pais de crianças com câncer é muito elevado. Com a prática, foi possível sair daquele estado de preocupação constante, proporcionando um momento de relaxamento", observa Carlos José.

O médico salientou que o INCA pode colaborar no cuidado integral por meio de investigações clínicas que analisem o uso de técnicas incluídas na PNPIC. "É fundamental realizar estudos que avaliem o melhor uso destas práticas", ressaltou.

Mesa de abertura do evento, que contou com a presença do então ministro da Saúde, Ricardo Barros



## Programa de treinamento qualifica profissionais em Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética

O objetivo do Programa de Treinamento de Qualificação Profissional, que está em sua segunda turma, é qualificar a equipe técnica da Radiologia do HC I, treinando os profissionais do setor em especializações para, assim, colaborar para um melhor diagnóstico. A ideia é aprimorar o conhecimento nas modalidades de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética.

Rafael Silva, técnico da Radiologia que supervisiona a capacitação, relata que a equipe é distribuída nas especializações de acordo com o conhecimento teórico e prático já adquiridos. “Os profissionais são divididos nos campos de treinamento correspondentes, evitando sempre que se comprometa a assistência aos pacientes”, explica.



Parte da equipe da Radiologia. Da esquerda para a direita: Rafael Silva (supervisão técnica), Jorge Henrique e Anderson Pantoja (técnicos em Radiologia), Shirley Fernandes (gerência técnica), Patrícia Medeiros (administração) e Carlos Eduardo Lassance (radiologista)

De acordo com Rafael, este é um projeto pioneiro, ainda em processo de avaliação e ajustes. “No futuro, pretendemos que se torne uma ação de educação continuada, em virtude da renovação tecnológica constante aplicada no diagnóstico por imagem. Aqui nós oferecemos uma troca de conhecimento, com total participação da equipe técnica, que permite o aprimoramento de todos”, diz.

As certificações estão sendo realizadas pela Coordenação de Gestão de Pessoas. A primeira turma qualificou sete profissionais, e a segunda, em andamento, tem nove participantes. A meta é que sejam abertas turmas semestrais durante dois anos e meio, possibilitando a qualificação de 80% do grupo.

## Prestadores de serviço recebem capacitação sobre Segurança do Paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NISP) do HC I, em parceria com a Divisão de Administração Hospitalar da unidade, ofereceu, de 19 a 23 de março, o treinamento *Segurança do Paciente: Metas Internacionais de Segurança do Paciente*. Destinado aos prestadores de serviço, o curso visou promover uma maior interação com a equipe do HC I e também esmiuçar como funcionam essas regras, estabelecidas conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

As Metas Internacionais de Segurança do Paciente têm como objetivo aprimorar a qualidade da assistência, minimizar possíveis falhas e sugerir propostas de melhoria relacionadas à assistência de saúde oncológica. Foram treinadas cerca de 50 pessoas por dia, entre maqueiros, copeiras e recepcionistas, além de profissionais de segurança e limpeza. O principal conteúdo das aulas foi a explanação das metas, identificando e enfatizando o papel de cada categoria nos serviços de apoio em unidade hospitalar.

Ricardo Vianna, responsável pelo NISP, ressalta a importância de que os prestadores de serviço estejam bem informados. “Isso é essencial para que eles saibam que suas funções fazem parte de um sistema de saúde e que o seu trabalho está envolvido diretamente com a segurança do paciente”, afirma.



Erika Schreider, assistente social do HC I, foi uma das palestrantes do curso

## QUALIDADE

### Protocolo elaborado por equipes do INCA ajuda a manter padronização dos serviços

**O**s *Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)* são uma ferramenta utilizada para descrever, de forma organizada e padronizada, uma atividade, com o objetivo de orientar os profissionais envolvidos em sua execução. No HC IV, a elaboração dos POPs é coordenada pela Educação Continuada da unidade e conta com a participação da equipe de Enfermagem.

Para Regina Nigri, analista em Ciência e Tecnologia na área de Gestão Pública, essa iniciativa reforçou a importância de envolver no desenvolvimento da ferramenta aqueles que irão realizar as atividades. “A equipe de Enfermagem tem papel fundamental no cuidado, e os POPs descrevem as normas, rotinas e condutas, para que a mesma tarefa seja feita por todos, de forma sistemática, evitando variações na prática”, afirma.



Equipe de Enfermagem colaborou para a elaboração dos POPs

A participação da Enfermagem na produção do protocolo facilitou a adesão do grupo às normas, melhorando o trabalho. “Acredito que a padronização dos processos seja uma importante medida tanto para os profissionais, como para os pacientes, já que ajuda a garantir qualidade e segurança na prestação de serviços”, complementa Regina.

Em 2017 foram publicados 13 POPs no Sistema Normatiza, disponível na Intranet, e há mais 15 prontos, em fase de revisão. Entre exemplos de POPs estão: a verificação do quinto sinal vital (dor); a salinização do acesso venoso periférico; a rotina pré-operatória de enfermagem na internação hospitalar; a mensuração da diurese; o cateterismo vesical e a lavagem gástrica.

## HUMANIZAÇÃO

### Café Cultural leva animação e bem-estar ao HC III

**D**evido ao sucesso entre pacientes, acompanhantes e equipes, o Café Cultural retornou ao HC III para uma manhã de música e alegria. O evento faz parte do projeto de humanização *Cuidando de Quem Cuida* e embalou a unidade com os melhores sons da MPB, na voz do cantor e profissional do INCA Rodrigo Pulga. O encontro ocorreu no dia 11 de abril, no Pátio do Serviço Social.

O projeto busca melhorar a qualidade de vida dos profissionais, pacientes e acompanhantes do Instituto por meio de atividades de bem-estar. A responsável pelo Núcleo de Integração e Regulação, Vânia Braz, avalia a experiência como bem-sucedida. “Ver os usuários do HC III dançando e se divertindo me faz muito feliz. O Café Cultural possibilita que todos possam confraternizar juntos.”

Rodrigo Pulga cantou músicas de Cazuza, Tim Maia e Djavan, reproduzindo sucessos que fizeram os participantes dançar pela unidade. “É um som muito humilde, mas feito com todo o meu coração”, disse. O cantor parabenizou, ainda, o público pela animação.



O cantor Rodrigo Pulga fez o público dançar com duas músicas e parabenizou a todos pela animação

“O HC III tem fama de ser bem alegre, e é verdade. Vocês abrilhantam minha apresentação”, elogiou.

A paciente Sônia Marques aproveitou para curtir o show após sua consulta. “Eu ia embora, mas ouvi a música e toda a agitação, vim ver o que era e acabei ficando. Essas atividades quebram a rotina de maneira positiva, a gente esquece um pouco dos problemas diários”, contou. Ao término do show, o público pôde tirar fotos e tomar um café com o cantor.

## HC III promove I Roda de Conversa sobre Mulheres e Controle do Câncer

**P**ara celebrar o mês de comemoração do Dia Internacional da Mulher, a Seção de Serviço Social do HC III promoveu uma roda de conversa entre profissionais de saúde, pesquisadores e pacientes para debater o papel das mulheres nas ações de controle do câncer. O encontro ocorreu dia 27 de março, no auditório Gama Filho.

O diretor da unidade, Marcelo Bello, deu as boas-vindas ao público. A mesa de debates foi composta pelas palestrantes Daniele Brandt, assistente social do HC III e professora da Faculdade de Serviço Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Mariana Maciel, assistente social do INTO e representante do Fórum de Saúde do Rio de Janeiro; Tania Antunes, paciente do HC III e representante do Grupo de Apoio a Pacientes Oncológicos Renascer; e pela mediadora Sandra Veríssimo, assistente social do HC III.

Uma das responsáveis pela organização do evento, Daniele Brandt falou sobre a importância do protagonismo das mulheres. "O reconhecimento da igualdade não suprime as nossas diferenças. O problema é que, apesar da igualdade ser um princípio formal presente na lei, ainda

somos tratadas de forma bastante desigual pelo conjunto da sociedade. Assim, existem questões que precisam ser pautadas, como direitos sexuais e reprodutivos e, dentre eles, a saúde e o controle do câncer pelas próprias mulheres", destacou.

Após a primeira roda de palestras, as participantes foram divididas em quatro grupos. "Esses encontros são muito bons, pois os problemas vão sempre mudando. Hoje estamos com uma dificuldade, amanhã estamos com outra. Então essa proximidade é muito importante para o tratamento", comentou Fabiani Monteiro, de 43 anos, paciente do HC III. Os resultados das discussões, apresentados na plenária final, darão origem a um relatório a ser entregue à direção da unidade e, posteriormente, divulgado para toda a instituição. Além disso, um dos encaminhamentos propostos foi a realização de uma segunda edição do encontro, em junho.

"Este é um evento de mobilização para que as pacientes possam se envolver mais nas questões do controle do câncer e na resolução das dificuldades que vivenciam. Dessa forma, outras que virão não passarão por situações que algumas estão passando hoje", refletiu Sandra Veríssimo.



Daniele Brandt, de preto à direita, falou sobre a importância do protagonismo das mulheres



As participantes foram divididas em grupos de discussão

## INCAvoluntário organiza eventos para comemorar Dia Internacional da Mulher

Uma oficina de automaquiagem para as mães dos pacientes das alas pediátricas foi uma das diversas atividades promovidas pelo INCAvoluntário para celebrar o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

É a segunda vez que a dermatologista Patrícia Silveira realiza o projeto e, para isso, ela levou uma equipe que ensinou as mães a se maquiarem. "Há dois anos, tive a ideia de criar esses eventos e hoje tenho parceiros nessa empreitada", relatou.

Tatiana Moura, de 37 anos, é mãe da paciente Tais, de 6 anos, e participou da oficina, que contou com a parceria da empresa Bioart. "Acho legal fazerem isso porque, às vezes, esquecemos de nós e pensamos apenas nos filhos, principalmente quando eles estão doentes. É bom de vez em quando que alguém nos ajude a lembrar de nós mesmas", avaliou.

Ainda como parte das comemorações do Dia da Mulher, no HC II, foi organizada uma oficina de turbantes e no HC III, uma oficina de maquiagem, além de apresentações musicais nas enfermarias. Em todas as unidades do INCA, foram entregues kits de beleza contendo toalhinhas de rosto, hidratantes e sabonetes.

Marinete Gomes, de 62 anos, é paciente há dois anos e pela primeira vez recebeu este presente. "A equipe é muito gentil e me sinto privilegiada por ser lembrada nesse dia. É muito bom se sentir cuidada e apreciada", disse. Para a voluntária Ivone Rangel, foi gratificante ver a satisfação dos pacientes. "Eles ficam felizes, se sentem mais apoiados, e essa é a nossa alegria", afirmou.



Oficina de automaquiagem organizada na Brinquedoteca foi parte das celebrações



Antônio Aversa e o professor Al-Mefty, expoente da cirurgia da base do crânio no mundo

## Neurocirurgia do INCA ministra aulas em hospital de Boston

O chefe da Seção de Neurocirurgia do INCA, Antônio Aversa, visitou, no último mês de março, o Brigham and Women's Hospital (BWH), de Boston, vinculado à Universidade Harvard, onde acompanhou as atividades do Departamento de Neurocirurgia. Considerado um dos mais tradicionais do mundo, foi ali que, há 100 anos, nasceu a Neurocirurgia moderna.

Aversa também foi agraciado com o título de *Visiting Professor* (professor visitante), por ter ministrado as aulas *Invasive Anterior Fossa Tumors (Tumores Invasivos da Fossa Anterior)* e *Temporal Bone Tumors (Tumores do Osso Temporal)*. "Pude demonstrar a nossa experiência aqui no Instituto com essas patologias", contou.

Vinculado ao BWH, está um dos maiores centros norte-americanos de atendimento e pesquisa do Câncer, o Dana-Farber Cancer Institute. "Foi possível observar uma logística impecável com otimização do fluxo de atendimento dos pacientes no Centro Cirúrgico, que tem mais de 40 salas de cirurgia. Uma delas é a sala inteligente *brain suite*, com Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Angiografia intraoperatórias com foco principal na Neurocirurgia oncológica. Outro diferencial de lá e dos melhores centros de Oncologia do mundo, que estamos tentando adotar no INCA, é o modelo multidisciplinar de discussão dos casos", afirmou.

A oportunidade de conhecer o hospital surgiu porque, na década de 90, Antônio Aversa foi  *fellow*, na Universidade do Arkansas, do professor Al-Mefty, expoente da cirurgia da base do crânio no mundo. "Desde então, mantivemos contato regular. Há alguns anos, fui convidado por ele para visitar o departamento e só agora consegui me programar para ficar lá por 10 dias", relatou.

## Encontro sobre Hemoterapia é realizado no Rio de Janeiro

O 8º Encontro Científico em Hemoterapia do Rio de Janeiro foi realizado no dia 04 de abril, no auditório do HC II. O evento contou com 20 vagas para o público interno e 80 para público externo.

Em sua palestra *Cadastro de Doadores de Medula Óssea: Onde Estamos e Qual a Direção?*, Danielli Oliveira, chefe da Seção de Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), apresentou números sobre doação de medula e transplantes. "Houve um aumento do cadastro de doadores e esse é o terceiro maior registro do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da Alemanha. O número de transplantes também tem aumentado de forma significativa desde 2000 e, hoje, a maior parte dos transplantes com doador não-aparentado envolve doadores brasileiros do REDOME", disse.

Marcella Vasconcelos, responsável pela Agência Transfusional do HC II, falou sobre *Investigação do Conhecimento de Hemoterapia entre Médicos Residentes e Desenvolvimento de um Quiz para Treinamento em Hemoterapia*. Em sua apresentação,

Marcella relembrou o histórico da hemoterapia no mundo e no Brasil e ressaltou a importância do conhecimento médico sobre este campo de conhecimento. "Em minha tese, desenvolvemos um *software* para ser utilizado como ferramenta educacional por médicos em geral e profissionais da área", afirmou. O *software* pode ser acessado de forma gratuita no endereço eletrônico [www.lcc.kftox.com](http://www.lcc.kftox.com)

Iara Motta, chefe do Serviço de Hemoterapia do INCA, abordou a transfusão de granulócitos (células de defesa do corpo humano). Segundo a médica, mesmo se tratando de uma prática usada há mais de 50 anos, ainda persistem controvérsias em relação a sua eficácia. Aspectos da coleta e experiências de diversos Serviços foram apresentados.



Danielli Cristina Muniz, chefe do REDOME, falou sobre a doação de medula e transplantes

## Simpósio aborda Bioética e Cuidados Paliativos

O Simpósio de Bioética e Cuidados Paliativos foi realizado no dia 28 de março, na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O evento foi fruto dos debates da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos, que já tem quase um ano de criação. "As reuniões da Câmara, nas quais temos conseguido discutir a melhor forma de atingir o cuidado integral, acontecem mensalmente no HC IV", disse a diretora da unidade, Germana Hunes. "O simpósio é um reforço positivo dentro do trabalho que os institutos e hospitais federais têm desenvolvido em prol da melhoria da qualidade do atendimento e da segurança dos pacientes", complementou Adélia Quadros, coordenadora das câmaras técnicas do Departamento de Gestão Hospitalar do Rio de Janeiro (DGH).

A primeira palestra, *Bioética no Fim da Vida*, foi ministrada pelo pesquisador do Departamento de Ciências Sociais da ENSP, Fermin Roland Schramm. Em seguida, a nutricionista do INCA Ignez Alencastro apresentou o tema *Conflitos em Nutrição e Cuidados Paliativos*. Ao fim do encontro, foi assistido e debatido o filme *A Senhora e a*



Adélia Quadros, do DGH, falou da importância do evento para melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes

*Morte*, que conta a história de uma idosa que espera ansiosa pelo fim da vida para encontrar seu falecido marido, mas acaba salva por um médico presunçoso.

O fisioterapeuta do INCA Ernani Mendes falou sobre a tentativa de aprovação do Projeto de Lei 2421, que visa criar um programa estadual de cuidados paliativos no Rio de Janeiro. O projeto tramita na Assembleia Legislativa do estado. "A intenção é difundir e disseminar os cuidados paliativos na rede estadual de saúde do Rio de Janeiro para dar mais qualidade de vida ou de morte aos pacientes", acrescentou.



## INCA recebe profissionais angolanos para capacitação

**N**ove profissionais de Angola foram recebidos pelo Instituto para capacitação. Sete médicos vieram ao Brasil para o programa de *Fellow* nos moldes residência médica, e dois físicos para estágio em tratamento de colo do útero por braquiterapia. Eles são servidores do Instituto Angolano de Controle do Câncer (IACC), ligado ao Ministério da Saúde de Angola. As ações fazem parte do *Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica*, firmado entre Brasil e Angola, e tem participação ainda da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e da Assessoria de Assuntos Internacionais (AISA) do Ministério da Saúde (MS).

Para a residência médica, foram disponibilizadas vagas nas áreas de Anatomia Patológica, Anestesiologia, Medicina Intensiva, Oncopediatria, Radiologia e Radioterapia. A especialização começou em agosto de 2017 e terá duração de três anos e meio. Nesse período, os profissionais

participarão de curso básico na área de Pesquisa e em Cuidados Paliativos, além de especialização nas áreas afins. A carga horária é de 40 horas semanais, totalizando 1.920 horas por ano.

Já o treinamento dos físicos foi realizado no Setor de Física Médica do INCA, sob supervisão direta do corpo docente-assistencial. Eles tiveram uma carga horária semanal de 40 horas, no período de fevereiro a abril deste ano.

O acordo com Angola vai até 2022, e há a previsão da vinda de mais de 80 profissionais do país para programas de curta, média e longa duração.



O acordo com Angola tem duração até 2022, e há a previsão da vinda de mais de 80 profissionais do país

## MOBILIZAÇÃO

### Acesso universalizado é o tema do Dia Mundial da Saúde de 2018

**O** tema escolhido pela Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) para a campanha do Dia Mundial da Saúde deste ano, celebrado em 7 de abril, é *Saúde para todas e todos. Em todos os lugares*. Nesta data, os dois organismos internacionais chamam a atenção para a importância da universalização – que significa garantir que todas as pessoas e comunidades tenham acesso aos serviços de saúde sem qualquer forma de preconceito e sem sofrerem dificuldades financeiras. O INCA apoiou a mobilização por meio de divulgação interna e externa da campanha e de informações sobre como pleitear o tratamento no Instituto e sobre os direitos do paciente com câncer.

O principal objetivo da campanha deste ano foi aumentar a conscientização sobre a necessidade de cobertura e o acesso à saúde universal, além dos benefícios que isso pode trazer. Hoje, por exemplo, ao menos metade da população mundial ainda não tem disponíveis os serviços de saúde dos quais necessitam. Esse fato leva milhões de pessoas à pobreza, enquanto lutam para pagar por consultas, exames, cirurgias e medicações. Além das barreiras financeiras, outros tipos de obstáculos impedem que a população obtenha os serviços de saúde dos quais precisam: localização física ou geográfica, barreiras institucionais, aceitação cultural, estigma e discriminação.

# Saúde universal

Para todas e todos.  
Em todos os lugares

#SaúdeUniversal

# #Saúde Universal



Apoio:



## Novo site do INCA terá foco no cidadão

**E**stá previsto para novembro deste ano o lançamento do novo site do INCA. O projeto está sendo elaborado de maneira colaborativa entre o Serviço de Comunicação Social, o Serviço de Tecnologia da Informação e a Divisão de Planejamento. A mudança precisou ser feita após a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) divulgar, em 2014, a Instrução Normativa nº 8, que determina a implantação e a gestão da Identidade Padrão de Comunicação Digital nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Com foco no cidadão, as mudanças pressupõem uma experiência digital comum entre os sites governamentais, facilidade para encontrar informações e acessibilidade, para inclusão dos usuários



De acordo com Eliana Pegorim (em destaque na foto), o novo site será feito de acordo com os serviços que oferece e os assuntos que trata

com deficiência. “A principal diretriz é que o site não deve ser construído com base no organograma da instituição, mas de acordo com os serviços que o INCA oferece e os assuntos de que trata”, explica Eliana Pegorim, jornalista do Serviço de Comunicação Social.

A estrutura do novo site, desenvolvida a partir das necessidades e obrigações de um site governamental, análise de acessos ao site atual, metodologia *card sorting* (organização de cartões com os assuntos) e personas (representações do público-alvo), foi aprovada pelo Conselho Gestor de Internet e Intranet, que tem representantes de todas as coordenações do INCA. O grupo é importante, principalmente, para difundir a cultura de orientação ao cidadão, e articular-se com os setores do INCA, cada um em sua área de atuação. “Um site necessita de constante atualização e, para isso, precisamos do apoio das áreas, já que cada uma é responsável pela atualização de seus conteúdos”, afirma Eliana.

## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

### Tese de doutorado avalia representações sociais do cigarro eletrônico

**A** secretária-executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ/INCA), Tânia Cavalcante, desenvolveu tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia do Instituto. A tese, defendida em fevereiro, foi intitulada *Cigarro Eletrônico - Representações Sociais Entre Seus Consumidores*.

Seu objetivo foi compreender as motivações e experiência com o uso desse produto. O referencial metodológico foi a Teoria das Representações Sociais, do campo da Psicologia Social, e envolveu entrevistas em profundidade entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016.

Os dez entrevistados eram fumantes de cigarros convencionais, apresentavam dependência de nicotina elevada e história de várias tentativas para deixar de fumar, sem sucesso. A venda do cigarro eletrônico é proibida no Brasil e a sua aquisição se deu pela internet, em viagens internacionais ou em mercados populares do Brasil. Oito entrevistados conseguiram substituir o cigarro convencional por cigarro eletrônico por algum tempo. Porém, no momento da pesquisa, apenas dois mantinham-se no uso de cigarro eletrônico. A maior parte tinha voltado para o cigarro convencional devido à dificuldade na sua aquisição. “As atuais evidências mostram que alguns tipos de cigarros eletrônicos são menos nocivos do que os convencionais, porque, ao contrário destes, não geram alcatrão nem monóxido de



Tânia Cavalcante desenvolveu o estudo no INCA, no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia

carbono. No entanto, seus efeitos no longo prazo ainda são desconhecidos”, ressalta Tânia.

A *American Cancer Society* publicou um posicionamento defendendo que é preferível que os fumantes que não conseguem deixar de fumar substituam o cigarro convencional pelo uso exclusivo de cigarros eletrônicos. Por outro lado, Tânia destaca que qualquer medida regulatória para acesso a esses produtos deve ser acompanhada de estratégias para impedir a expansão do consumo entre jovens não fumantes.

## Cinco dicas para ajudar a ter mais saúde mental

**P**ara ajudar você a cuidar da sua saúde mental, listamos a seguir cinco dicas:

1. **Seja realista:** para qualquer atividade que você tem vontade de fazer (ou precisar realizar), é necessário adequar as expectativas geradas à realidade. Leve em consideração as possibilidades que você tem de alcançar essas metas para evitar frustrações. Nunca exija mais do que você realmente pode fazer.
2. **Evite o uso de álcool e outras drogas:** o consumo e, pior, o abuso das chamadas substâncias psicoativas aumentam consideravelmente as chances de desenvolver transtornos mentais. Se você já tiver algum transtorno, o consumo dessas substâncias pode agravar sua situação.
3. **Seja sociável:** um dos pontos importantes para garantir uma vida saudável, principalmente no quesito da saúde mental, é manter contato direto (e presencial) com pessoas. A interação social é um fator de proteção ao surgimento de transtornos mentais. Então, vale sair com os amigos, visitar familiares ou procurar atividades em grupo.
4. **Cuide do corpo:** alimente-se bem e sem exageros de doces, gorduras ou sal. Manter uma frequência de exercícios físicos de pelo menos três vezes por semana ajuda todo o corpo, inclusive o cérebro. Está comprovado cientificamente que aliar uma alimentação balanceada a atividades físicas ajuda a combater transtornos mentais.
5. **Durma bem:** uma boa noite de sono é fundamental para o bom funcionamento do corpo, em especial, do cérebro. Evite luz forte ou moderada no ambiente e o uso de celulares e televisão pelo menos 30 minutos antes de dormir. Durma uma média de sete horas por dia.

Fonte: Blog da Saúde



### DICA DO LEITOR

**A cada edição selecionamos uma dica do leitor.**

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Enviado pelo Chefe do Serviço de Apoio Administrativo do INCA em Brasília, José Magalhães Soares. **Dica: Correr.**



No mês em que se comemora o Dia Mundial da Atividade Física, a dica do leitor é a corrida: uma das atividades mais completas em benefícios para a saúde e a boa forma. Quem corre pode, entre outros ganhos, se livrar do estresse e se sentir mais feliz.

“Minha dica é sebo nas canelas e 'pernas, pra que te quero'. Ou seja, correr. Sempre gostei de fazer caminhadas e, há anos, só ando de escada no trabalho. Isso foi um salto para que eu começasse a participar de corridas de rua. Hoje já tenho mais de vinte medalhas provenientes de corridas organizadas nas largas avenidas aqui do Distrito Federal e, inclusive, a próxima será a Meia Maratona de Brasília. Para uma corrida de sucesso, é fundamental aquecimento prévio, hidratação, usar tênis e roupa apropriada e também é importante fazer o percurso dentro dos seus limites físicos”.

Hoje já tenho mais de vinte medalhas provenientes de corridas organizadas nas largas avenidas aqui do Distrito Federal e, inclusive, a próxima será a Meia Maratona de Brasília. Para uma corrida de sucesso, é fundamental aquecimento prévio, hidratação, usar tênis e roupa apropriada e também é importante fazer o percurso dentro dos seus limites físicos”.



### GALERIA INCA

**Envie suas fotos para o nosso e-mail [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br).** Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **Gatos**.



**TEMA: NATUREZA** | Foto enviada por Mônica Torres, do Serviço de Comunicação Social.

## ORGULHO DE SER INCA

**Luciana Aparecida Faria de Oliveira**

Chefe da Divisão de Enfermagem do HC IV

**L**uciana se formou em Enfermagem pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), fez pós *lato sensu* em Oncologia pelo INCA e Enfermagem Dermatológica pela Universidade Gama Filho. Em 2006, prestou concurso para servidora temporária do Instituto. Com a aprovação, foi trabalhar na Internação Hospitalar do HC IV. Em 2011, passou no concurso para o quadro de pessoal efetivo da área de Cuidados Paliativos e em 2014 assumiu a liderança da Internação do HC IV. Dois anos depois, Luciana se tornou chefe da Divisão de Enfermagem da mesma unidade.

“Tenho orgulho de ser INCA e, principalmente, profissional de Cuidados Paliativos, pois o Instituto me proporciona, a cada dia, possibilidades de crescimento profissional e pessoal. Busco sempre trabalhar e viver seguindo os preceitos da ética, respeito, profissionalismo e compaixão. Não foi ideia minha fazer o concurso. Um grande amigo que sabia que eu iria morar perto da unidade fez a minha inscrição e me motivou. Agora já são 12 anos trabalhando em uma instituição que sinto me transformar em um ser humano melhor”.



**O INCA quer conhecer você !**  
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Comemorado em 31 de maio, este ano o Dia Mundial sem Tabaco terá como tema *Tabaco e Doença Cardiovascular*.** O fumo é um alto fator de risco para o desenvolvimento de doença cardíaca coronária, acidente vascular cerebral e doença vascular periférica. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), essas doenças matam mais pessoas do que qualquer outra causa de morte em todo o mundo, e o uso do tabaco e a exposição ao fumo passivo contribuem para aproximadamente 12% de todas as mortes por doenças cardíacas.

**A exposição *A Mulher e o Câncer de Colo do Útero* será lançada no dia 7 de maio em um evento no Auditório do 5º andar do HC II.** A mostra traz informações para que a população conheça melhor esse tipo de câncer e suas formas de enfrentamento ao longo da história até os dias de hoje. Os painéis ficarão expostos na Rodoviária Novo Rio de 7 a 24 de maio.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

